



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Evans Associada À Espinha Bífida Simulando Leucemia Linfóide Aguda: Relato De Caso

Autores: TAMÍRIS BAPTISTA SAMPAIO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), LAÍSA MILENA FARIAS PRACIANO PEIXOTO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), LAYANNA BEZERRA MACIEL PEREIRA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), BRUNA MARTINS DE CARVALHO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), JOSÉ ANTÔNIO GONÇALVES MATIAS (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), CARLOS ALEXANDRE GUEDES SOUTO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), RICARDO WILLIAM DE ALMEIDA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), HUGO LEONARDO JUSTO HORÁCIO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), TACIANA DE ARAÚJO FRANÇA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), MARINA CAVALCANTE SILVEIRA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), SHEYLA VIRGÍNIA LINS ROCHA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), EMANUELLE CARVALHO CÉSAR FÉLIX (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), VICTOR HUGO PAIVA SIMÕES (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), MARIA ALICE FEITOSA COSTA HOLANDA DA SILVA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), JOACILDA DA CONCEIÇÃO NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), BEATRIZ NUNES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CHRISTIAN GIUSEPPE SANTOS ROCHA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LETÍCIA REZENDE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Evans (SE) caracteriza-se pelo desenvolvimento simultâneo ou sequencial de anemia hemolítica autoimune, trombocitopenia imune e/ou neutropenia imune, sem etiologia subjacente conhecida. Descrição do caso: Paciente masculino, de 15 anos, apresentando dor em membros inferiores, iniciada há 15 dias, associada a gengivorragia. Ao exame físico apresentava palidez intensa, icterícia e manifestações hemorrágicas cutâneas, além de dificuldade para deambulação com sensibilidade e motricidade dos membros preservadas. Exames laboratoriais evidenciaram a presença de anemia com hemoglobina 5,2 g/dl, normocítica e normocrômica, com características de hemolítica associada a plaquetometria de 11.000/mm³. A presença de citopenia em mais de uma série do hemograma com dor óssea, remeteu a hipótese de leucemia linfóide aguda. O mielograma mostrou hiperplasia do setor eritroide, plaquetogênese preservada e ausência de blastos. O teste da antiglobulina direta apresentou positividade e a tomografia computadorizada de coluna revelou fusão dos elementos posteriores das vértebras L5 e S1, protrusão foraminal do disco, tocando raiz nervosa emergente de L5. Apresentou, portanto, diagnóstico final de síndrome de Evans associada a espinha bífida, sendo realizada pulsoterapia com metilprednisolona simultaneamente com imunoglobulina, obtendo normalização da plaquetometria, elevação da hemoglobina para 10,5 g/dl e regressão do quadro algico após otimização de analgesia e fisioterapia motora. Discussão: A SE tem curso clínico crônico, com remissões e recidivas, associado a resposta variável à terapêutica com corticoides e imunoglobulina. No presente caso, após 4 meses de manutenção com prednisona oral, apresentou remissão completa do quadro anêmico e da trombocitopenia. A espinha bífida faz parte dos distúrbios de fechamento do tubo neural e com diagnóstico muitas vezes tardio. Conclusão: Diante de citopenias, ou a presença de alterações em duas ou mais séries do hemograma associada a dor óssea, em crianças e adolescentes, o diagnóstico de leucemia linfóide aguda deve ser lembrado, pois necessita ser descartado pela urgência e gravidade.